



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC 2015

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

PRODUÇÃO DE LEITE DE VACAS MISTIÇAS EM REBANHOS LEITEIROS DO ACRE

Antônia Kaylyanne Pinheiro (bolsista do PIBIC/FAPAC), José Marques Carneiro Junior (Pesquisador EMBRAPA/AC), Francisco Aloísio Cavalcante (Pesquisador EMBRAPA/AC), Andressa Pereira Braga (Mestranda em Produção Animal UFAC), Luziane Feitosa da Silva (Bolsista do PIBIC/FAPAC), Samara Vanziler Pascoal (Bolsista do PIBIC/FAPAC), Aline Caroline Lopes Ferreira (Mestranda em Produção Animal UFAC).

O uso de animais de baixo padrão genético associado ao baixo nível tecnológico tem sido apontado como um dos principais problemas da produção de leite no Estado do Acre. Os produtores de leite desenvolvem uma pecuária caracterizada pela ausência de tecnologias básicas de manejo, nutrição, sanidade associada à utilização de vacas mestiças de baixa aptidão leiteira. A literatura científica é escassa em informações sobre a produção média de leite no Acre. Estes dados são importantes para definição de estratégias de melhoramento genético e de transferência de tecnologias nestas unidades produtivas. Desta forma o objetivo do presente trabalho foi mensurar a produção de leite em propriedades que desenvolvem a atividade como principal fonte de renda. Foram selecionadas 13 propriedades leiteiras típicas do Estado do Acre em 04 municípios: Senador Guiomard, Plácido de Castro, Xapuri e Porto Acre. Foram realizadas visitas técnicas para implantação do controle leiteiro e anotação em fichas individuais. O controle leiteiro foi inserido no período de chuvas, em novembro de 2014 e os dados coletados até abril de 2015. A partir do conjunto de dados foram realizadas análises estatísticas descritivas para a definição e obtenção de importantes parâmetros produtivos, tais como: produção média diária de leite; produção média de leite por rebanho e desvios padrão associados a estas características. Observou-se valor máximo de produção de 12,45 e valor mínimo de 0,47 kg leite/vaca/dia, o que demonstra grande amplitude de produção entre algumas propriedades e possível variabilidade genética entre as matrizes utilizadas. A produção média geral obtida foi de 5,34 com desvio padrão de 2,14 kg leite/vaca/dia, este valor está acima do observado em algumas publicações, possivelmente devido ao fato das propriedades leiteiras estudadas terem a atividade como principal fonte de renda. Contudo, esta média ainda é considerada baixa para o potencial produtivo possível de ser obtido em condições de pastejo. Problemas de degradação de pastagens associado a manejo nutricional inadequado e ausência de estratégias de melhoramento genético podem estar influenciando para a baixa produção verificada. Conclui-se que a produção de leite de vacas mestiças em rebanhos leiteiros acrianos, com base nas variáveis estudadas encontra-se num nível muito baixo. Assim considera-se que o mérito genético precisa ser melhorado, como também a utilização de novas tecnologias para incrementar o sistema de produção nas propriedades. Palavras-chave: Gado leiteiro. Genética. Controle leiteiro.

Realização:



Promoção:

PROPEG DPG

Apoio:

